

CEX - CÂMARA DE CIÊNCIAS EXATAS E DOS MATERIAIS (PÔSTER)

NOME: GEISIANE RODRIGUES DOS SANTOS

TÍTULO: A ESTATÍSTICA E A (RE)CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

AUTORES: GEISIANE RODRIGUES DOS SANTOS, GEISIANE RODRIGUES DOS SANTOS, CARLA SILVA, NICOLAS HENRIQUE RODRIGUES DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Educação Básica, estatística, pesquisa

RESUMO

Observando as dificuldades enfrentadas pelos alunos de uma Escola Estadual do Interior de Minas Gerais, onde leciono há mais de sete anos, pude perceber uma grande dificuldade dos discentes em entender as atividades em que é necessário o desenvolvimento do pensamento estatístico, bem como efetuar interpretações de situações problemas que versassem a respeito do tema. Saber Estatística é indispensável nos dias de hoje. Mediante este contexto, este trabalho versa sobre a importância de propiciar aos alunos do Ensino Fundamental a oportunidade de desenvolver o pensamento estatístico para que eles possam ler e interpretar tabelas, gráficos estatísticos, ou discutir informações. Ancorados nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN –, os professores pretenderam possibilitar aos alunos da Educação Básica sistematizar os conhecimentos de Estatística trabalhados em sala, a fim de que eles se instrumentalizassem para compreender o mundo e para fazer inferências. Sabe-se que, quando o aluno se sente responsável pelo seu processo de ensino e aprendizagem, ele se torna mais motivado a enfrentar desafios. Pautados na Perspectiva do trabalho com Projetos, os professores buscaram envolver os alunos com o tema de investigação, com a definição dos instrumentos de coleta, com a organização e a representação de dados. Ao organizar, pesquisar, coletar e sistematizar dados com auxílio das tecnologias, os alunos sentem-se protagonistas do seu processo de ensino e aprendizagem e motivados a encontrar soluções para resolver, de forma sustentável, o problema, por eles levantado, do aproveitamento do espaço ocioso na escola. Após uma investigação, realizada com a comunidade escolar, por meio de um questionário impresso, várias sugestões, ligadas ao espaço ocioso da escola e à sustentabilidade, suas ações e benefícios foram abordadas. O processo investigativo ocorreu após a apreensão dos conceitos de estatística, a familiarização do software Excel e a realização de pesquisa. Instrumentalizados com recursos tecnológicos que possibilitassem a realização de gráficos e tabelas, os alunos concluíram que 42% dos entrevistados prefeririam a criação de horta e 46% deles a criação de um campo de futebol, para ocupar o espaço ocioso da escola. O resultado surpreendeu aos pesquisadores por acreditarem que os alunos preferissem o reaproveitamento da água (tanque de conservação da água), ao invés da horta. Ao unir as duas partes da pesquisa, concluiu-se que o espaço, que era ocioso, poderia oferecer, então, uma melhor qualidade de vida à comunidade escolar, pois seria utilizado de forma "racional". O desenvolvimento da pesquisa foi de fundamental importância, uma vez que possibilitou que os envolvidos tivessem contato com alguns conceitos estáticos que, geralmente, não são apreendidos de forma aprofundada na Educação Básica; e efetivou o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que se estabeleceu um elo entre a teoria e a prática, ou seja, a proficiência do conhecimento em estatística pelo aluno da Educação Básica.